

IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA E COOPERATIVA NA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE SÉ/ CRS CENTRO - PARQUE BIXIGA

1. OBJETO

O presente projeto tem por objetivo a implantação de um Centro de Convivência e Cooperativa no território da Supervisão Técnica de Saúde Sé - Coordenadoria Regional de Saúde Centro, a fim de atender proposta do orçamento participativo aprovada no Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2024.

2. JUSTIFICATIVA

A Proposta do Orçamento Participativo para o Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) da Prefeitura de São Paulo é um processo no qual a população pode contribuir com sugestões e demandas para a destinação dos recursos públicos no ano seguinte. Esse mecanismo busca garantir maior transparência, participação cidadã e alinhamento das políticas públicas com as necessidades da comunidade.

O objetivo do orçamento participativo é aumentar a transparência na gestão dos recursos públicos, priorizar investimentos em áreas essenciais, conforme as demandas da população e incentivar a participação cidadã e o controle social sobre as políticas públicas.

A Supervisão Técnica de Saúde Sé e parte da Coordenadoria Regional de Saúde Centro junto à Supervisão Técnica de Saúde Santa Cecília e compreende os distritos administrativos: Bela Vista, Cambuci, Liberdade, República e Sé.

A Rede de Atenção à Saúde da STS Sé compreende:

- 5 Unidades Básicas de Saúde: UBS Cambuci, UBS Humaitá, UBS Nossa Senhora do Brasil, UBS República e UBS Sé;
- 1 Equipe Especializada em Violência;
- 4 Equipes de Acompanhante do Idoso;
- 5 Equipes de Consultório na Rua;
- 1 Equipe Multidisciplinar de Atendimento Domiciliar;

- 3 Centros de Atenção Psicossocial sob gestão da SMS/SP: Adulto, Infantojuvenil e Álcool e Drogas e 1 CAPS Adulto sob a gestão da SES/SP;
- 2 Unidades de Acolhimento: Adulto e Infantil;
- 1 Serviço Residencial Terapêutico;
- 1 Centro Especializado em Reabilitação;
- 1 Equipe de Apoiador da Pessoa com deficiência;
- 1 Unidade de Pronto Atendimento;
- 1 Atendimento Médico Ambulatorial - AMA 24h;
- 1 Centro de Referência em Práticas Integrativas e Complementares;
- 1 Unidade de Diagnóstico por Imagem;
- 1 Centro de Testagem e Aconselhamento em IST/AIDS;
- 1 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador;
- 1 Unidade de Vigilância Sanitária.

A região possui, também, cerca de 40 equipamentos da Assistência Social: Centros de Acolhida, Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, Núcleos de Convivência etc.; 2 parques públicos municipais: Aclimação e Augusta; cerca de 40 unidades educacionais municipal e 2 Centros Esportivos.

Referente à população, de acordo com o dados do censo demográfico realizado pelo IBGE em 2022, a Supervisão possui cerca de 256.000 habitantes, sendo que o distrito da República, Santa Cecília e Bela Vista possuem as três maiores densidades demográficas do município.

Segue abaixo distribuição por faixa etária:

CRS/STS	0 a 4 anos	5 a 14 anos	15 a 24 anos		25 a 34 anos		35 a 44 anos		45 a 54 anos		55 a 64 anos		65 a 74 anos		75 anos e mais		Total		Total geral
			M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Centro	22.919	50.376	20.363	19.874	27.887	28.272	46.033	47.277	36.025	37.187	26.028	30.119	17.045	25.090	9.335	19.210	220.129	242.911	463.040
Santa Cecília	8.956	19.257	8.053	7.852	11.369	11.682	17.908	19.222	13.560	14.437	10.413	12.526	7.117	10.608	4.152	8.615	86.982	98.745	185.727
Sé	13.963	31.119	12.310	12.022	16.518	16.590	28.125	28.055	22.465	22.750	15.615	17.593	9.928	14.482	5.183	10.595	133.147	144.166	277.313

É importante ressaltar que os distritos da STS Sé possuem uma taxa de população idosa acima de 65 anos maior que a taxa desta mesma faixa etária no município de São Paulo, assim como os índices de idosos com alguma incapacidade funcional e que residem sozinho, conforme dados da publicação: Indicadores Sociodemográficos da população idosa residente na cidade de São Paulo (2020).

De acordo com o Inquérito de Saúde - ISA Capital 2015 no ano 2015, 1 em cada 6 pessoas com 15 anos ou mais de idade apresentam transtornos mentais comuns: grupo de transtornos compreende sintomas como insônia, fadiga, irritabilidade, tristeza, nervosismo, esquecimento, dificuldade de concentração e queixas somáticas. A maior prevalência está entre as mulheres na faixa etária de 40-49 anos e dentre os homens é maior a prevalência na faixa etária 20-29 anos; pessoas com menos escolaridade; com menor renda; evangélicos/protestantes em relação aos católicos; pessoas com deficiência e; pessoas com doenças crônicas.

A Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo indica que 3% da população geral sofre com transtornos mentais severos e persistentes, mais de 6% da população apresenta transtornos psiquiátricos graves decorrentes do uso de álcool e outras drogas e 12% da população necessita de algum atendimento em saúde mental, seja ele contínuo ou eventual (<https://www.saude.sp.gov.br/humanizacao/areas-tematicas/saude-mental>),.

Um estudo conduzido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, parte da Pesquisa Mundial sobre Saúde Mental em parceria com a Organização Mundial da Saúde, indicou que quase 30% dos habitantes da Região Metropolitana de São Paulo apresentam transtornos mentais. Ele foi realizado no âmbito do Projeto Temático “Estudos epidemiológicos dos transtornos psiquiátricos na região metropolitana de São Paulo: prevalências, fatores de risco e sobrecarga social e econômica” e encerrado em 2009.

Segundo o estudo, 29,6% dos indivíduos na Região Metropolitana de São Paulo apresentaram transtornos mentais nos 12 meses anteriores à entrevista. Os transtornos de ansiedade foram os mais comuns, afetando 19,9% dos entrevistados. Em seguida, aparecem transtornos de comportamento (11%), transtornos de controle de impulso (4,3%) e abuso de substâncias (3,6%).

Os pesquisadores indicaram os grupos de maior vulnerabilidade: mulheres que vivem em regiões de alta privação apresentam mais transtornos de humor, homens migrantes que vivem em região de média e alta privação têm mais transtornos de ansiedade e pessoas com baixa escolaridade têm mais transtornos de ansiedade e de abuso de substâncias. Outro dado

relevante é que entre as pessoas diagnosticadas com transtornos mentais, um terço corresponde a casos graves, um terço a casos moderados e um terço a casos leves. E, as pessoas com transtornos moderados e graves sofrem com algum tipo de incapacitação.

A pesquisa sugere que é preciso fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e a integração entre atendimento e promoção da saúde mental.

Considerando o exposto, a implantação de um Centro de Convivência e Cooperativa tem por objetivo ampliar e aprimorar o cuidado em saúde mental da população do território.

Atualmente o município de São Paulo possui 23 CECCOs divididos nas Coordenadorias Regionais de Saúde: 5 na Sul, 6 na Sudeste, 2 na Oeste, 7 na Norte e 3 na Leste.

3. PROPOSTA

A proposta objetiva a implantação de um Centro de Convivência e Cooperativa no território da Supervisão Técnica de Saúde Sé - Coordenadoria Regional de Saúde Centro, a fim de atender proposta do orçamento participativo aprovada no Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2024.

De acordo com Portaria Nº 3.088, de 23 de dezembro 2011 do Ministério da Saúde, o Centro de Convivência: é unidade pública, articulada às Redes de Atenção à Saúde, em especial à Rede de Atenção Psicossocial, onde são oferecidos à população em geral espaços de sociabilidade, produção e intervenção na cultura e na cidade. São unidades estratégicas para a inclusão social das pessoas com transtornos mentais e pessoas que fazem uso de crack, álcool e outras drogas, por meio da construção de espaços de convívio e sustentação das diferenças na comunidade e em variados espaços da cidade.

No âmbito municipal, a portaria da Secretaria Municipal de Saúde Nº964, de 27 de outubro de 2018, regulamenta os Centros de Convivência e Cooperativa e estabelece diretrizes para o seu funcionamento(<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-da-saud-e-sms-964-de-27-de-outubro-de-2018>):

Os CECCOs são serviços de saúde que compõem a Rede de atenção psicossocial em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde, em interface com a Cultura, Esporte, Meio Ambiente, Educação e Trabalho, com características de inovação social. Visam, através da tecnologia da convivência, provocar encontros da diversidade. São voltados a todas as pessoas, sobretudo, às em vulnerabilidade social e de saúde, constituídos por uma equipe multiprofissional, na perspectiva da transdisciplinariedade.

São objetivos dos CECCOs:

- Proporcionar o convívio social com a comunidade entre pessoas em situação de vulnerabilidade e a população geral, promovendo sua integração;
- Promover cuidado em saúde mental;
- Desenvolver ações que visem à inclusão social, ambiental, cultural e trabalho, incentivar a autonomia, a contratualidade de usuários e familiares;
- Promover a Cultura de Paz.

São beneficiadas pessoas de qualquer faixa etária, condição de saúde, perfil sócio-cultural-econômico e de escolaridade, local de moradia ou trabalho e da diversidade de raça, gênero e credo, sobretudo segmentos populacionais em sofrimento mental, vítimas de violência, com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas, em situação de rua, bem como com deficiências e outras vulnerabilidades, que demonstrem vontade própria e interesse em participar de atividades.

3a. Localização

Considerando o indicado na portaria municipal que regulamenta os CECCOs: *Os Centros de Convivência e Cooperativa devem estar alocados em espaços públicos, preferencialmente em parques, praças, centros esportivos, áreas de lazer, centros culturais, conjuntos habitacionais ou outros vocacionados ao uso coletivo e à socialização dos munícipes, de acesso livre e gratuito;* a Supervisão Técnica de Saúde Sé indicou o futuro Parque Bixiga como o local ideal para sua implantação, considerando o acesso, a vulnerabilidade da região, a possibilidade de planejá-lo junto à implantação do parque.

3b. Equipe

A seguir, é apresentado quadro com a proposta do dimensionamento da equipe considerando o detalhamento da categoria profissional, quantidade e jornada de trabalho semanal em horas:

CECCO PARQUE BIXIGA - STS Sé		
Equipe Dimensionada		
Categoria Profissional	Quantidade	Jornada Semanal em Horas
Coordenador - nível superior	1	40
Assistente administrativo	1	40
Recepção / Orientador	2	40
Agente de Promoção Ambiental	1	40
Assistente Social	1	30
Enfermeira	1	40
Fonoaudiólogo	1	40
Profissional de Educação Física	1	40
Psicólogo	1	40
Terapeuta Ocupacional	1	30
Técnico de enfermagem	1	40
Oficineiros	2	40

4. DIMENSIONAMENTO ORÇAMENTÁRIO

- Investimento:
 1. Construção;
 2. Mobiliário;
 3. Materiais

- Custeio:
 1. Recursos Humanos;

2. Equipe de vigilância;
3. Equipe de limpeza: dimensionada a partir da metragem;
4. Locação de computadores e impressoras;
5. Alimentação;
6. Verba de custeio mensal para materiais.

5. ESPAÇO FÍSICO, MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS

Tendo em vista o que dispõe na Resolução – RDC nº 50 de 21 de fevereiro de 2022 sobre o “Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde”, segue relação de espaços, salas, equipamentos e mobiliários:

Quantidade	Espaço/sala	Mobiliários	Equipamentos de informática
1	Recepção	Bancada 2 Cadeiras Telefone	Computador completo Impressora Telefone
1	Espera	Longarinas	Televisor
1	Sala de Acolhimento	1 Mesa 3 Cadeiras Armário Baixo	Computador completo
2	Salas de atendimento individuais	1 Mesa 3 Cadeiras Armário Baixo	Computador completo Impressora Telefone
1	Sala de Grupo	Armário alto Mesa grupo Cadeiras Pia Bancada Gabinete	Projeter Notebook Aparelho de som
1	Sala Atividade Corporal	Aparelho de som Armário alto Tatames	
1	Sala Equipe	Armário alto Mesa grupo Cadeiras	2 Computadores completos Impressora Telefone
1	Sala Administrativo	2 Mesas	2 Computadores completos

		4 Cadeiras 2 Armários Altos	Telefone
2	Banheiros usuários M/F		
2	Vestiário funcionários M/F	Armários	
2	Banheiro PCD		
1	Almoxarifado	Estantes de aço	
1	Copa	Mesa Cadeira	Geladeira Microondas

6. CONCLUSÃO

A presente proposta visa a implantação de um Centro de Convivência e Cooperativa por meio da Supervisão Técnica de Saúde Sé, Coordenadoria Regional de Saúde Centro, Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a fim de atender proposta aprovada do orçamento participativo prevista no Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2024.